



## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA VITIVINICULTORAS DO MUNICÍPIO DE IJUÍ / RS<sup>1</sup>**

*Felipe Esteves Oliveski<sup>2</sup>, Dagmar Camacho Garcia<sup>3</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>4</sup>, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes<sup>5</sup>, Roberto Carbonera<sup>6</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho realizou um estudo comparativo entre duas unidades de produção agropecuária (UPAs) onde a principal fonte de renda agrícola é a atividade da vitivinicultura, sob dois aspectos: uma mais especializada e concentrada nessa atividade, e a outra envolvendo uma significativa diversificação de culturas, como produção de grãos e atividade leiteira, sendo que ambas as propriedades rurais estão localizadas no município de Ijuí / RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas entrevistas junto aos agricultores para a coleta dos dados, onde foram abordadas questões relacionadas desde o histórico das UPAs até os resultados econômicos atingidos pelas mesmas em relação à sua produtividade. Esses dados foram obtidos em momentos distintos, ou seja, uma parte aconteceu no decorrer do componente curricular Estágio III do Curso de Agronomia, e a outra em atividades específicas da equipe de extensão rural que participa do projeto em questão (Professores e Bolsistas PIBEX). Foram questionados aspectos que possibilitaram uma análise técnica e econômica sobre as principais dificuldades e também sobre as potencialidades de cada UPA, para a realização da avaliação dos sistemas de produção agropecuários, objetivando propor alternativas que possibilitem a melhoria da rentabilidade dos agricultores. **DESENVOLVIMENTO:** As duas propriedades possuem produtos de ótima aceitação no mercado, pois a uva e o vinho produzido por ambas são de ótima qualidade. Visto que o trabalho foi realizado considerando duas UPAs familiares, pode-se observar que a superfície agrícola útil (SAU) disponível é um fator determinante à execução de outras atividades. No caso da UPA com vitivinicultura mais especializada, que possui dezoito hectares, existe o risco de estrangulamento econômico e produtivo resultante da monocultura, embora o agricultor venha obtendo bons resultados. Por outro lado, na UPA com vitivinicultura onde existe a diversificação de culturas (grãos e leite) e temos uma superfície agrícola útil (SAU) maior (trinta e dois hectares), podemos inferir que há um menor risco de estrangulamento decorrente da monocultura.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Universitária - DEAg / UNIJUI (Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da UNIJUI - Bolsista PIBEX

<sup>3</sup> Professor Orientador - DEAg / UNIJUI

<sup>4</sup> Professora - DEAg / UNIJUI

<sup>5</sup> Professora - DEAg / UNIJUI

<sup>6</sup> Professor - DEAg / UNIJUI